Bibliotica

## RELATÓRIO DE UMA VISITA AO MUNICÍPIO DO CAREIRO COM A FINALIDADE DE IDENTIFICAR PROBLEMAS FITOPATOLÓGICOS E ENTOMOLÓGICOS NA CULTURA DA MANDIOCA.



INTRODUÇÃO

Em decorrência da visita feita pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, acompanhado do Secretário de Produção Rural e Chefes de órgãos ligados ao Setor Primário, à região do lago Janauacã, tomamos conhecimento dos proble mas que estão afetando a cultura da mandioca, atráves do Dr. Luiz Antelmo Silva Melo (Chefe da UEPAE), que solicitou nossa ida aquela região.

Dia 24 de janeiro de 1980 saimos de Manaus em companhia do técnico agricola da EMATER-AM, Augusto Rubens Pereira da Costa e do Vereador Otávio de Oliveira Monteiro representante do Sindicato Rural do Careiro, em direção a Janauacã, localizada às margens do lago do mesmo nome, onde inspecionamos alguns plantios de mandioca ali estabelecidos em terra firme. Logo após fomos à Ilha do Jacurutu localizada no rio Solimões, onde também inspecionamos plantios de mandioca em várzea.

Observamos nas regiões visitadas um grande interesse dos agriculto res pela cultura da mandioca, sendo que esta parece ser extrema importância para a sua sobrevivência, como também para a economia do Estado, o que jus tifica a preocupação demosntrada pelo governo local e pelos produtores, de vido ao atual estado dessa cultura naquela região, constatado por nos "in loco".

## DIAGNOSE DOS PROBLEMAS FITOPATOLÓGICOS E ENTOMOLÓGICOS

Em Janauaca e Jacurutu, principalmente observamos que os solos onde se encontram os plantios de mandioca são bastante argilosos e úmidos, caracte

Relatorio de uma visita ao ...
1980 RT-FOL1874

FOL

1874

rísticas muito propícias ao surgimento de enfermidades e pragas. Abaixo segue relato específico das ocorrências observadas e constatadas:

## - Levantamento fitopatologico:

- 1) Superalongamento (região de Janauaca)
  - . Agente causal: Sphaceloma manihoticola
  - . Sintomas: o talo afetado é fino e débil e as plantas enfermas são muito mais altas e/ou raquíticas do que as sãs .

    Na parte verde do talo, nos tecidos e nas folhas observa-se deformações que estão associadas com a formação de cancros. A enfermidade é mais severa na época de chuva e se dissemina pelo uso de estacas pertencentes a plantações contaminadas.
  - . Controle: uso de estacas sadias, arranquio e queima das plantas em que forem observados sintomas.
  - . Observação: até o presente momento não se conhece tratamento químico para esta enfermidade.
- 2) Podridão radicular (Ilha do Jacurutu)
  - . Agente causal: Phytophthora sp
  - . Sintomas: as raízes atacadas exudam um líquido de odor repugnante e mostram completa deterioração. Este patógeno pode atacar plantas jovens ou adultas, podendo causar murchamento repentino e severa desfoliação. Certos fungos do solo que causam podridões radiculares durante a época chuvosa são prevalecentes em solos pesados, mal drenados e com alto conteúdo de matéria orgânica.

. Controle: recomenda-se evitar o cultivo em solos pesados e mal drenados, plantar cultivares resistentes e adotar a rotação de culturas com plantas não tuberosas.

## Levantamento entomológico:

- 1) Cupins (Coptotermes sp) lago do Janauaca.
  - . Danos causados: os térmitas encontram o seu habitat propicio nas regiões tropicais, sendo que jã tem sido observada a sua ocorrência em plantios de mandioca alimentando-se do material de propagação (estacas), de raízes ou de plantas em crescimento.
  - . Controle: recomenda-se usar pesticidas persistentes tais como:

    Dimecron-Endrin, Clordane ou Heptacloro 5 P.
- 2) Lagartas brancas (larvas de coleopteros pertencentes às famílias Scarabaeidae ou Cerambycidae) lago do Janauaca.
  - . Danos causados: caracteriza-se pela destruição do cortex das es tacas plantadas e a presença de tuneis na parte lenho sa, em consequência as estacas podem apodrecer e morrer. As plantas jovens também podem ser atacadas, evi denciando-se por um repentino murchamento ou morte. A larva também se alimenta do cortex da parte basal do talo, geralmente da zona imediatamente abaixo da superfície do solo. As larvas são brancas com a cabeça negra e têm até 5 cm de comprimento. Podem se localizar geralmente ao redor da estaca ou das raízes da planta afetada.
  - . Controle: recomenda-se usar Carbofuron (0,9 g i.a./planta), Dime cron-Endrin ou Nuvacron 400, aplicados no solo imedia

tamente abaixo da estaca.

3) Outras pragas (ocorrendo com menor incidência)

a) Mandarova (Erinnyis ello)

b) Mosca das galhas (espécies da família Cecidomyiidae)

. Controle: para reduzir sua incidência, recomenda-se coletar e destruir as folhas afetadas com intervalos sema nais. O uso de produtos químicos pode destruir in setos benéficos que exercem o controle biológico.

CONCLUSÃO

Alem das medidas de controle ja mencionadas, sugerimos algumas que poderão complementar ou prevenir o aparecimento de doenças ou pragas nos cultivos posteriores.

 Seleção de manivas-sementes para novos plantios, observando o estado sanitário e a produtividade das mesmas;

2) Erradicação e queima do material infectado, logo que for evidenciada a presença de sintomas característicos de doença. Logo apos a colheita, queimar os restos culturais e fazer rotação de culturas. No caso da mandioca, a rotação deve ser feita com plantas não tuberosas, como por exemplo: milho, arroz, juta, malva, etc; e

3) Treinamento de produtores e extensionistas para identificação de plantas doentes, o que proporcionarã a escolha de manivas-sementes sadias.

Manaus, 05 de fevereiro de 1980

JOSÉ JACKSON B. NUNES XAVIER

MARIA DE FATIMA BATISTA